3.º Anno

Domingo, 12 de Julho de 1903

N.º 132

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

Conselheiro José Luciano de Castro

No meio da mais carinhosa homenagem de despedida, que um chefe póde receber dos seus correligionarios, e que um homem póde receber dos seus admiradores e amigos, partiu hoje para o estrangeiro, acompanhado de sua virtuosa e dedicadissima esposa, e do nosso querido amigo, o brilhante parlamentar e illustre clinico, dr. Moreira Junior, o nosso preclaro chefe politico e eminente estadista, snr. conselheiro José Luciano de Castro. Vae retemperar a saude, e descançar dos trabalhos parlamentares, em que elle tão exuberantemente evidenciou as primorosas qualidades da sua intelligencia, a innegavel perspicacia do seu espirito e os talentos multiplos do orador e do estadista, prudente e sensato.

Quem visse hoje a *gare* do Rocio, onde se deram *rendez-vous* todas as personalidades mais em evidencia em o nosso partido, teria a prova provada de que unido, como nenhum outro partido, se apresenta sempre á roda do seu chefe, o partido progressista. Effectivamente, tambem ninguem hoje, a dentro do paiz, merece mais dedicação, mais sympathia; nenhum homem publico gosa de tão geraes manifestações de apreço, em ninguem estão postas tamanhas esperanças de rejuvenescimento nacional.

A seriedade do seu procedimento, a honestidade inconcussa do seu caracter, o largo conhecimento que tem das necessidades do paiz, e o amor patriotico que elle manisfesta pela nação em todas as occasiões da sua vida politica, fazem que elle seja considerado por todos os que amam a patria e mórmente por aquelles que cooperam na realisação das suas ideias administrativas, como o unico homem publico em quem o paiz póde ter confiança e esperança.

Por isso, á hora da partida, essa multidão agglomerada á roda da sua carruagem, manifestava, não só a consideração elevada e respeitosa que lhe tributava como amigo, mas o desejo de que o regresso seja breve, seja feliz e que o chefe prestigioso, revigorado pelas excellencias de outros climas, volte em breve á amarga faina da vida politica, a esclarecer com a prudencia do seu conselho e a luctar com o brilhantismo da sua palavra e com a experiencia do seu saber, em prol do bem, da felicidade da patria.

Foi eloquente a significação d'essa carinhosa homenagem da despedida, que não é a unica que o seu partido tem feito ao seu illustre e preclarissimo chefe. Hoje, como hontem, como ámanhã, como sempre, o partido affirma gloriosamente a sua união, o seu respeito ao chefe venerado e querido, e faz votos muito sentidos, muito sinceros, para que dentro em breve, fique plenamente restabelecido dos ligeiros incommodos de saude, que, agora, menos que a necessidade de descanço, o obrigaram a sahir da sua terra.

Bôa viagem! Bôa viagem.

(Do *Correio da Noite* do dia 9).

—

Que s. ex.ª regresse em breve completamente curado dos incommodos de saude, são os ardentes desejos de *A Gazeta d'Espinho*, que mais uma vez envia ao nobre e prestigioso estadista o testemunho do seu respeito e estima.

Abbade de Silvalde

—

Como consta do *Diario do Governo*, de 7 do corrente, foi concedida ao reverendo Joaquim Moreira Coelho, antigo parocho da freguezia de Silvalde, o direito de aposentação.

Felicitamos.

FALLECIMENTO

—

Na madrugada do dia 10 falleceu na sua casa de Villa Boa o snr. desembargador da Relação do Porto dr. Pinto da Motta.

Aos seus o nosso cartão de pezames.

Carta de Lisboa

—

Lisboa, 10

O ultimo conselho de ministros esteve agitado e, por vezes, tempestuoso. Tratava-se de quem ficaria substituindo o snr. Hintze Ribeiro na pasta do reino.

Desencadearam-se, portanto, as invejas e as ambições. O snr. Campos Henriques, apresentou os seus direitos indiscutiveis, como ministro da justiça, á interinidade. Contra esta pretenção levantou-se, irado, de punhos fechados, de olhos desmedidamente abertos, o snr. Teixeira de Souza dizendo ao snr. Hintze: «A ficar esse sujeito na pasta do reino, eu safo-me do governo. Nunca consentirei que esse homem de que ninguem faz caso, que passou uma sessão sem apresentar um projecto, a não ser o das emendas ao Codigo Civil, que os progressistas tiveram o bom senso de não deixar passar na camara dos pares, presida, na ausencia de V. Ex.ª aos conselho de ministros. Se tal facto acontecesse, o que diria Alijó? o que pensaria Vidago? e Chaves, onde os meus amigos escamotearam a ultima eleição, que juizo faria de mim? Não, senhor presidente, prefiro ir outra vez para a Companhia dos Tabacos, embora o Burnay precise dos meus serviços, aqui, do que soffrer tal affronta, sujeitar-me a tal humilhação!»

O da justiça, sentindo-se offendido, não alterou a mansidão das suas palavras, nem a serenidade da sua physionomia. Respondeu que lhe pertencia o direito de ficar substituindo o snr. presidente; que não discutia com o seu collega da fazenda; que tomára chá em pequeno; que o logar dos que tinham força era na companhia braçal da Alfandega, onde poderiam prestar serviços mais uteis, do que andando a expôr, com emprestimos gorados, o credito do paiz a apreciações vergonhosas nas praças estrangeiras». O de Alijó não se pôde conter e correu, ameaçador e indignado para quem lhe vibrára ironias tão certeiras e sangrentas; e se não fosse o snr. Hintze Ribeiro collocar-se entre os dois e acudirem tambem os outros collegas, o snr. Campos Henriques teria a esta hora algumas nodoas negras no seu corpo gentil.

O snr. presidente do conselho vendo que, sem a sua intervenção, continuariam exaltados os animos, pediu silencio e fallou aos collegas da seguinte maneira: Tomo a responsabilidade inteira, completa e absoluta do que acaba de passar-se aqui. Durante a minha vida politica nunca pratiquei um acto de má camaradagem. Não sou como o snr. João Franco. Conheceis que sou incapaz de faltar á lealdade partidaria, e da minha dedicação tendes sobejas e abundantes provas.

E' preciso, meus amigos, e principalmente nas circumstancias que atravessamos, ter muito juizo e prudencia.

O poder moderador não concede mais recomposições; e se um se demitte, vae todo o governo a terra.

Ora esta perspectiva de ir para a rua não me agrada, e muito menos a vós; e é por isso que vos aconselho, em nome dos interesses do nosso partido e das conveniencias dos nossos amigos, um pouco de moderação para não surgirem conflictos, como o que acabo de presencear. Em vista das intransigencias do meu collega da fazenda em não querer reconhecer os direitos do snr. Campos Henriques, proponho para que fique na pasta do reino, durante a minha ausencia, o meu collega da guerra, Conselheiro de Estado, general e membro da Junta de Credito Publico.

Peço a todos que acceitem esta designação, do contrario experimentarão alguma surpreza de sua terrivel durindana. O nosso collega Pimentel Pinto não é para graças: todos o conhecem, respeitam e admiram. E' gentil e energico, elegante e destemido, tão seductor nos salões como bravo nos campos de batalha. Tenho dito».

Todos os collegas foram cumprimentar o seu presidente interino, que, bastante commovido, pronunciou as seguintes palavras: Agradeço ao snr. Hintze Ribeiro mais esta prova de amizade e mais este testemunho de consideração. Prometto envidar todos os esforços para manter a paz e fazer respeitar a lei.

Seguindo fielmente as tradicções no nosso partido, augmentarei as despezas e anicharei mais amigos. Quanto aos meus collegas, estou certo de que não levantarão conflictos á minha presidencia e respeitarão todas as minhas decisões. Ai do que me desobedecer, que o castigo será immediato e exemplar!» E assim acabou o ultimo conselho de ministros, uma verdadeira farça, digna da musica zombeteira e sarcastica d'um Offembach ou da penna demolidora e ironica d'um Rochefort.

Tentativa de assassinato

—

Sabino Dias Leite, de 19 annos de edade, de Paramos, tentou, na tarde do dia 5 do corte mez, assassinar o snr. João Gomes Dias, casado, lavrador, de 68 annos d'edade, tambem de Paramos, deixando-lhe cahir sobre a cabeça uma pedra de enormes dimensões.

O snr. Dias, ficou muitissimo ferido na cabeça e com dous dedos do pé esquerdo completamente esmagados.

DISTINCÇÃO

—

No dia 7 fez exame de admissão á 2.ª classe do curso geral dos lyceus o menino Americo Teixeira, filho do nosso presado amigo snr. Manoel Gomes Teixeira, digno juiz de paz do Julgado de Paços de Brandão. Apezar de muito novo, o menino Americo Teixeira, é deveras estudioso e revela já uma intelligencia lucidissima.

E' alumno interno do collegio Central, de Gaya, de que é director o snr. Osorio de Novaes, cujos creditos de professor distinctissimo desde ha muito são bem conhecidos.

Ao brioso academico, seu pae e professor apresentamos os nossos affectuosos parabens.

A NOSSA CARTEIRA

—

Visitou-nos n'esta redacção o nosso estimavel amigo snr. dr. Francisco Xavier de Sá Noronha e Moura, a quem mais uma vez agradecemos a sua captivante deferencia.

—Regressou de Braga o snr. Commendador Joaquim Pereira Fula.

—De passagem para Lisboa e vindo de Vizella, passou no rapido de sexta-feira n'esta praia o snr. dr. Carlos Braga, governador civil d'este districto.

—De regresso da capital encontra-se já em Espinho o nosso amigo snr. José Fernandes Mourão, digno administrador do concelho.

—Da Quinta de Greise, Castello de Paiva, regressaram á sua casa d'este concelho a esposa e filhinhos do nosso amigo e collega Montenegro dos Santos, notario publico.

—Acha-se entre nós o distincto escriptor e jornalista snr. Alberto Pimentel.

—Com sua familia encontra-se já n'esta praia o nosso respeitavel amigo snr. Fernando Pinto Moreira.

—Nos ultimos dias chegaram a Espinho os seguintes cavalheiros: José Augusto d'Oliveira, Dionysio Pereira dos Santos, Carlos da Motta Ribeiro, Bernardo José Pereira, Domingos Fernandes Guimarães, José Ferreira Fães, Alvaro José de Souza, D. Luiz d'Amorim e D. Victor Garrelon.

—Já se encontram na sua casa d'Espinho o nosso querido amigo dr. José Francisco Coelho, digno proprietario d'este jornal, sua ex.ma esposa e filhinho.

—Chegou a familia do nosso distincto amigo snr. Francisco d'Almeida e Brito, antigo deputado da nação.

—Com sua familia encontra-se n'esta praia o nosso presado amigo e assignante snr. Augusto de Freitas Freire de Castro.

—Com curta demora esteve em Espinho na passada quinta-feira o nosso ex.mo amigo snr. Marques Sobrinho, importante capitalista residente em Villar de Paraizo.

—Para a sua casa d'Anadia seguiu na quinta-feira o nosso

distincto amigo snr. dr. José Toscano.

—Regressou da capital o nosso bom amigo snr. Carlos de Mendonça, antigo deputado da nação.

—De passeio esteve aqui na quinta-feira o nosso apreciavel amigo snr. dr. Maximiano Pereira, considerado clinico na Regoa.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos a visita da interessante revista quinzenal illustrada e litteraria, de Coimbra, *Os Novos*, que vem excellentemente collaborada.

=A Editora, de Lisboa, offertou-nos o interessante romance *A Corda do Carrasco*, de A. Petosi, traducção de Manuel de Macedo.

=Da Bibliotheca do Povo e das Escolas recebemos o volume *Os Inimigos das creanças*, —regras hygienicas por Guilherme Ennes.

Cada volume d'esta bibliotheca custa apenas 50 reis e encontra-se á venda em todas as livrarias.

Em Valle da Mó

N'esta saudavel aldeia, assente nas faldas das ultimas ramificações da Serra do Bussaco, e em cujas aguas tantas familias vão buscar allivio para os padecimentos do estomago, está já aberto o *Hotel-Chalet-Central*, de que é proprietaria a snr.ª D. Anna de Jesus Santiago.

A explendida situação do hotel, o bom tratamento que n'elle recebem os hospedes, e a delicade-
[illegible]
re para o recommendarmos aos que necessitam de ir para Valle da Mó.

A todos os comboios ha carros entre Mogofores e a pittoresca aldeia, de fórma que a viagem para o hotel é sem difficuldade.

Estudante distincto

O menino Affonso Henriques Duarte de Vasconcellos, alumno do 5.º anno do Lyceu de Coimbra, tendo concluido no dia 9 do corrente as provas escriptas, obteve passagem, no exame de sahida do curso geral dos Lyceus, com *dispensa da prova oral, e classificação de distincto.*

A alta classificação obtida pelo menino Affonso Henriques prova bem a sua applicação e a sua robusta intelligencia de que é dotado. Felicitando o brioso academico, não podemos deixar de apresentar a seu irmão e padrinho, e nosso respeitavel amigo snr. Desembargador dr. Duarte de Vasconcellos os nossos mais sinceros parabens, por isso que este integerrimo magistrado, como poucos, tem pelos seus o mais santo dos affectos. A elle deve, sem duvida, o menino Affonso,—que em seu irmão e protector encontrou o mais dedicado dos paes, e o dirigente mais pratico e sabedor—, o resultado obtido nos seus trabalhos escolares.

A um e outro, pois, os nossos affectuosos cumprimentos.

"MODA UNIVERSAL,,

Com a costumada satisfação acabamos de receber o numero de julho da *Moda Universal*.

Assim como esse completo jornal de figurinos é avidamente recebido por todas as boas donas de casa e de todas em geral que desejam acompanhar as evoluções da moda, não menos aprazivel é para nós a sua recepção, porque na verdade achamos interessantes todas as folhas da *Moda Universal* que nos põe ao corrente de todas as novidades tanto em trajes para senhoras, como para creanças.

Vemos na pagina da frente as novidades em toilettes de verão com os ultimos modelos de chapeus.

Nas paginas interiores entre uma infinidade de saias e corpos ha tambem uma grande quantidade de vestidos, destacando-se um penteador chinez «dernier mode» do mais fino gosto.

N'outras paginas ha grande variedade de vestidos para creanças, gravatas, chapeus, etc.

A *Moda Universal* assigna-se na *Agencia Nacional*, Rua Aurea, 178, Lisboa, para ondem devem ser dirigidos os pedidos de assignaturas acompanhados da importancia de quatro centos e oitenta reis, preço da assignatura annual.

O dia 9 de julho em Entre-os-Rios

Como nos annos anteriores, os hospedes do hotel da Torre, Entre-os-Rios, realisaram no dia nove interessantes festejos em commemoração do desembarque no Mindello das tropas liberaes. Do programma distribuido, recortamos os interessantissimos capitulos que seguem:

Ao despontar da madrugada e quando S. Ex.ª o Sol começar a levantar a fulgurante cabeça do nacido travesseiro de nuvens, subirão ao ar miriades de foguetes que serão como que o saudar de todos nós que largamos as «massas» para as Festas (sem allusão) e temos por S. Ex.ª o Sol uma veneração de meridionaes.

. . . . . .

Por altura das 10 horas será servido no salão do jantar um primoroso almoço que terminará com o mais soberbo piteu, verdadeiro maná dos Deuses: bifes á ingleza—piteu que ha muitos dias não é servido entre nós.

N'esse dia a agua será em catadupas, o vinho á descripção e a musica será tambem á decepção.

E ao bater das doze pancadas symbolicas do meio dia, no salão do Hotel, deslumbrante e artisticamente decorado por alguns Bordallos de contrabando, terá logar a mais espiritual «matinée» que os nossos ouvidos tem ouvido.

Esfoguetear-se-hão discursos, girandolarão versos de superiores poetas recitados scintillantemente por scintillantissimos «diseurs». Dedilhar-se-hão notas estridulas de piano sob a pressão hypnotica de gentis mãos nervosas de damas. Gorgear-se-hão canções maviosas por maviosissimas gargantas (felizes gargantas) que não precisam de tratamento sulfuro-aquista.

. . . . . .

E pelas 5 horas da tarde, quando o sol começa a sentir a nostalgia *acre* do calor, então n'um momento solemne, mão ignota fará resoar pelas abobodas em arcaria d'este castello feudal, um plangente e metallico som que parecerá dizer:—Não chores que tambem vaes—mas, que afinal só quererá dizer:—O jantar está na mesa!!! Durante este lauto banquete tocará lindissimas peças a banda pyramidal.

A's 7 horas, como é da praxe, queimar-se-ha um vistoso fogo de cocagne e haverá mastro de bonecos.

As corridas de saccos, de cantaros, de obstaculos deixarão a perder de vista as corridas de motocicletas Peujot da casa Lino.

A's 9 horas, no salão reservado para tal fim, serão servidos um primoroso chá, do melhor que houver no Pinheiro da rua das Flores, e doces finos. Para as creanças haverá Fosfiodoglicina de Lemos & Filhos.

A's 10 horas entrarão no salão todos os hospedes e, apóz as respectivas venias, que são peculiares em gente que usa gravata ao pescoço, dar-se-ha principio á «soirée» dansante com uma quadrilha d'honra e terminará com um vistoso fogo de artificio, digo, um vistoso «cotillon» expressamente trazido de Pekim por um dos homens que mais prejuizo tem causado á agricultura—o Saraiva!!!

E tudo isto se fará, embora chova e se todos se portarem como meninos bonitos.

Camara Municipal

(Sessão de 9 de julho de 1903)

Sob a presidencia do snr. dr. Pinto Coelho e com assistencia dos snrs. vereadores José Antonio Pires de Rezende, José da Silva Guetim e Antonio Salvador, realisou-se a sessão camararia do dia 9 de corrente. Depois de lida a acta, que foi approvada, passou-se á leitura do expediente entre o qual se destacava a proposta apresentada pela casa Reborêdo, de Vigo, para a illuminação d'Espinho, a luz electrica. A camara encarregou o snr. Presidente de entrar em negociações e realisar qualquer contracto com a casa proponente.

Foram assignados varios mandados de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

CORRESPONDENCIAS

Mozellos, 9 de julho

Com este calor indiscreto e aborrecido vemos a pelle transformada em mappa de estudos hydraulicos. Cada poro é uma cascata de suor e cada depressão um lago em miniatura.

De manhã, calor; de tarde, quasi se asfixia.

Faz-nos lembrar umas celebres patrôas de Coimbra que recolhiam estudantes, sinceras devotas de Baccho cuja memoria chegou até nós pela tradicção. Diziam ellas então, lamentando muito a sua malfadada sorte: De manhã, snr. F., sentimos uns calorsinhos, á noite, são uns *calorsões*... uns *calorsões*! ..

Se vivessem ainda aquelles tendeiros tambem identificados por Camillo, previamos-lhe ao idioma enegrecido pelo vinho minhoto um augmento de meio palmo para fóra do boqueirão pantagruelico.

Não vivem, tanto peor para a economia... agricola. Julgam, estimados leitores, que não?... Vejamos: Decerto já leram *A filha do arcediago*, e viram como nós aquelle lance arriscado em que o snr. Antonio José da Silva, honrado negociante, profundo respeitador dos seus bofes, dos quaes se queixava, como diz o auctor, pondo a mão no estomago, se resolve a casar. Pois querem saber o jantar do nosso heroe a quem o coração pulsava de amor, ebrio de felicidade no goso antecipado da traquina Elisa, á qual vêr e amar foi obra d'um momento, como hoje se diria?...

Pequeno, relativamente pequeno, tão pequeno que a snr.ª Angelica ficou toda assustada com o fastio do seu presado irmão.

Leiam e admirem.

Falla Camillo: Obra de arratel e meio de cosido da perna, uma travessa de arroz com rodellas de linguiça, uma concava plangana de carneiro ensopado com batatas, uma tigela de chorudo caldo com sopas que se levantavam entumecidas quatro pollegadas acima do nivel da tigela, um quarto de ceira de figos de comadre, alguns copos de vinho á proporção, e mais nada.

Que me dizem agora; que faria se elle não estivesse atacado d'esse terrivel microbio, o amor? Temos a plena convicção que com algumas dezenas de individuos assim, Portugal nuncateria a receiar as crises da abundancia.

—Consta-nos que na escola official d'esta freguezia se realisam brevemente exames do 1.º grau d'instrucção primaria, presididos pelo professor de Oliveira d'Azemeis.

—Por uma lacuna indesculpavel, o latinorio da nossa ultima correspondencia sahiu muito *desinfeliz*. Em vez de qui potest capere, capeat e fiat voluntatem tuam deve lêr-se: *qui potest capere, capiat e fiat voluntas tua.*

—Appareceu o *mildiu* nas videiras, felizmente com pouca intensidade.

Chilon.

COMMUNICADOS

Para que o snr. abbade d'Anta se reveja na sua obra de verdadeiro reaccionario, publicamos hoje o accordam do tribunal de contas, a que nos temos referido.

Por élle se vê como o snr. padre Manoel Estevão Ferreira, teve o castigo dos seus erros.

Eis a certidão do accordam:

José Joaquim Ferreira Lobo, do Conselho de Sua Magestade, Secretario Director Geral do Tribunal de Contas, certifico que a folhas cento e vinte cinco e cento e vinte seis, do processo do recurso interposto pela Junta de Parochia da freguezia d'Anta, do accordam da commissão districtal d'Aveiro, que julgou as contas da referida Junta, gerencia de mil novecentos e um, se acha exarado o accordam do theor seguinte:

«Accordam os do Conselho do Tribunal de Contas: Visto o presente processo de recurso, interposto pela Junta de Parochia da freguezia d'Anta, do anno de mil novecentos e dois, contra o accordam definitivo da commissão districtal de Aveiro, que julgou a gerencia do anno civil de mil novecentos e um: Mostra-se que o recurso foi apresentado em tempo devido, e que é da competencia d'este Tribunal o seu julgamento, como se infere das disposições do artigo trezentos sessenta e um e do paragrapho segundo do artigo trezentos quarenta e seis do codigo administrativo de quatro de maio de mil oitocentos noventa e seis, o que aliás tem precedente em processos identicos por elle julgados:

Considerando que a importancia de trinta e dois mil oitocentos e trinta réis, que pelo referido accordam foi glosada da receita da conta do anno de mil novecentos e um; tornando a Junta de Parochia, que geriu no anno de mil novecentos e dois, responsavel por esta quantia mandando-a descrever na conta d'esta gerencia; o que se não justifica pelo documento official authentico, em que se prova, que em dez de novembro de mil novecentos e um a Junta de Parochia da freguezia d'Anta deu de arrematação a Manoel Francisco da Silva, pela referida quantia de trinta e dois mil oitocentos e trinta os materiaes que sobraram das obras da egreja parochial, e que esta importancia foi recebida pela mesma Junta, estando em sessão e achando-se presente o vogal thesoureiro Marcellino de Oliveira, e sendo a acta respectiva assignada pelo presidente e mais vogaes da Junta, que a ella assistiram:

Considerando que pelos documentos do processo se prova, que as obras de viação parochial foram effectuadas, como o reconheceu a commissão districtal de Aveiro, no seu accordam de folhas cento e trez a cento e quatro verso, sommando as verbas que a ellas se referem a quantia de cento e cinco mil cento e setenta réis que junta á despeza dos capitulos primeiro, segundo e terceiro do credito da conta corrente a folhas cento e uma, na importancia de trinta e oito mil quatrocentos e oitenta réis, prefaz a somma de cento quarenta e tres mil seiscentos e cincoenta réis, e formando assim o credito resulta da sua comparação com o debito na importancia de cento setenta e seis mil quatrocentos e oitenta réis, o saldo de trinta e dois mil oitocentos e trinta réis, quantia egual á receita que foi glosada pela commissão districtal d'Aveiro, e porque é responsavel solidariamente o presidente e mais vogaes, que geriram a administração financeira da Junta de Parochia d'Anta, no anno de mil novecentos e um, o qual não foi entregue pelo thesoureiro Marcellino d'Oliveira, á Junta que entrou em exercicio no anno de mil novecentos e dois:

Considerando que da multa imposta pelo referido accordam da commissão districtal d'Aveiro aos vogaes da Junta, os snrs. Sebastião Rodrigues de Oliveira, Marcellino de Oliveira e Manoel da Costa Couto, com o fundamento nas irregularidades accusadas n'esta gerencia, não ha rasão para escutar o vogal presidente, Manoel Estevão Ferreira, porque ao seu alcance estavam todas as providencias administrativas para evitar e pôr cobro a quaesquer actos irregulares dos vogaes da Junta a que presidisse, e só póde ser tomada em consideração essa deliberação em relação ao vogal José Rodrigues Pereira, que mostrou não ter tomado parte, por doença, nos trabalhos da Junta: O que tudo ponderado e ouvido o Ministerio Publico:

Resolvem dar provimento ao recurso, livrando da responsabilidade a Junta de Parochia d'Anta, do anno de mil novecentos e dois, pela importancia do referido saldo não recebido, mantêm em tudo o mais oreferido accordam, excepto na parte que isenta da dita multa o vogal presidente da Junta de Parochia d'Anta, na gerencia do anno civil de mil noventos e um. Tribunal de Contas, nove de junho de mil novecentos e trez. A. Hintze Ribeiro. Gouvêa Valladares. Abel Andrade. Emygdio Navarro. Fui presente. S. Arouca.»

E para constar se passou a presente certidão em observancia do despacho retro.

Direcção Geral do Tribunal de Contas, 7 de junho de 1903.

Anta, 12 de julho de 1903.

Os tres Parochianos.

AOS INDUSTRIAES

Machinas usadas

Vendem-se machinas e caldeiras a vapor de varios tamanhos. 4 moinhos de ferro com móz francezas, para milho ou trigo, peneiras, sassôres, elevadores, polias, correias, bancaes, bombas a vapor, centrifugas e 1 ponçometrico, 1 guincho a vapor, prensas e engenhos para fabrico de massas alimenticias, e varios outros machinismos.

Pedidos á unica casa no norte do paiz.

M. MATTOS—Porto.
Rua S. Bento da Victoria n.º 10

Companhia de Seguros Segurança do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000:000$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.mo snr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho.

EDITAL

José de Castro Sequeira Vidal, Sub-Inspector d'Instrucção Primaria do Circulo Escolar d'Oliveira d'Azemeis.

Achando-se proxima a epocha dos exames d'Instrucção Primaria do 1.º e do 2.º grau, para conhecimento dos interessados, faço saber o seguinte:

1.º) Serão admittidos aos exames do 1.º grau os alumnos das escolas officiaes e particulares, bem como os que tenham recebido o ensino domestico e os individuos que, achando-se fóra da edade legal, o requeiram.

2.º) Estes exames realisar-se-hão durante o mez de julho nos dias e local que opportunamente forem annunciados.

3.º) Os professores das escolas officiaes e particulares teem de enviar, nos ultimos dez dias do corrente mez, á secretaria d'esta Sub-Inspecção a lista dos alumnos propostos para exame com a indicação do nome, filiação, edade, naturalidade, residencia e tempo de escola de cada um. Os chefes de familia devem proceder da mesma fórma com respeito aos alumnos que, sob sua responsabilidade hajam recebido ensino domestico.

4.º) Os individuos, fóra da edade legal, deverão apresentar no mesmo prazo o seu requerimento que será dirigido ao Sub-Inspector e deverá conter o nome, filiação, edade, naturalidade e residencia do requerente.

5.º) Os exames do 2.º grau começarão no primeiro dia util do mez d'agosto á hora e no local que previamente se annunciará. Os requerimentos para estes exames devem ser feitos em harmonia com o disposto no art. 178.º do decreto n.º 1 de 19 de setembro de 1902.

6.º) Os requerentes, que não possuirem o certificado do 1.º grau, podem requerer sem apresentação d'este documento e do de pagamento da propina, mas não serão chamados a prestar as provas no exame, senão os apresentarem no prazo qne previamente fôr annunciado.

7.º) São dispensados do pagamento da propina os requerentes que, por attestado do parocho ou do regedor da sua freguezia, provarem que são pobres. Este attestado deve ser reconhecido.

8.º) Os exames serão feitos em harmonia com os novos programmas com a doutrina da circular da Direcção Geral d'Instrucção Publica, publicada em o *Diario do Governo* n.º 129, do dia 12 do corrente.

E para constar mandei passar este edital que vae ser affixado na séde dos concelhos d'este circulo escolar.

Oliveira d'Azemeis, Secretaria da Sub-Inspecção, 15 de junho de 1903.

O Sub-Inspector,

José de Castro Sequeira Vidal.

Prevenção

Antonio d'Oliveira Granja Poveiro, pescador, d'Espinho, para os devidos effeitos previne os fornecedores de apparelhos de pesca e o publico em geral de que não tendo sido ouvido para as differentes transacções effectuadas pela sociedade de companha denominada *Santissima Trindade* A (Nova), como o devia ser em harmonia com o que expressamente estipula a respectiva escriptura lavrada nas notas do notario Snr. Montenegro dos Santos, considera illegaes taes transacções e reserva para si o direito a qualquer procedimento contra a referida sociedade.

Espinho, 14 de Junho de 1903

Nova tabacaria Avenida da Graciosa

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-se á venda toda a qualidade de tabacos nacionaes e estrangeiros; bebidas; objectos para escriptorios; cartas de jogar, novas e usadas, e os seguintes jornaes: *Jornal da Noite*, *Jornal do Povo*, *Diario*, *Epoca*, *Dia*, *Debate*, *Diario de Noticias*.

AQUECIMENTO MODERNO
Pelo vapor
(A baixa pressão)
H. HAMELLE
Limpeza-Hygiene-Economia-Segurança
(Sem poeiras nem gazes deleterios e sem perigo de incendio)
Projectos é orçamentos gratuitos
(Engenheiros)
69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º
LISBOA

Pombos e ovos de gallinhas de raça

Na rua Alexandre Herculano, 182, Espinho vendem-se pombas de diversas qualidades e ovos de gallinhas minorcas e italianas-perdiz.

TALHO PORTUENSE
DE
Manoel Ferreira Baptista

Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande reducção nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica,

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deante:

CARNES DE BOI	Preços por k.º com osso	Preços por k.º sem osso
Lombo	500	600
Roast beef	560	
Vazio	340	560
Rabada, jarrete, posta falsa e segunda posta	340	440
Pá	300	380
Fundo, cernelha, oculo e capão	280	360
Capa de cernelha, sobre posta e cachaço	260	340
Peito	220	
Fralda	200	
» gorda e chã-bã	180	
Gordo para tempero	160	

CARNES DE VITELLA	Preços por k.º sem osso	Preços por k.º com osso
Perna	600	420
Costellas		420
» sem contrapezo		560
Pá ou fundo		340
Peito ou fralda		300
Mãos, cada uma		140
CARNEIRO		
Pernas ou costelletas		320
Pá		280
Peito ou fralda		200

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA

ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinicola
DA
BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa
Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.
Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira.
Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.
Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

Ao Leão d'Ouro

Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido **estabelecimento** de fazendas de lã, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimades freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.

Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51
José Barbosa

Nova Padaria Progresso

DE

EUGENIO TRIGO DE SOUZA

Rua do Cruzeiro, 43
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com farinhas finissimas devidamente analysadas.

Especialidade em pão bijou.

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

FRANCISCO AGUIAR VILLELA

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para *gaz acetylene*.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

Bicycleta Peugeot

A Filial da **Casa Lino**, com séde na rua do Sá da Bandeira, 194 (Porto) continúa a ter durante a epocha balnear, a maior e melhor collecção de

BICYCLETAS D'ALUGUER

Para homens, senhoras e creanças.

Encarregamo-nos de qualquer concerto, para os quaes temos no Porto uma officina completa e com pessoal habilitado.

Alli continuamos a vender as affamadas **Motobicycletas e bicycletas "Peugeot,,** e bicycletas em bom estado, (em 2.º mão) d'esde 30$000 réis.

FILIAL EM ESPINHO

Rua de Bandeira Coelho (Nos baixos do Hotel Bragança)

IMPRENSA CIVILISAÇAO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaes

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

E

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaes nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANOARIA E ARMAZEM DE VINHOS

DE

VIEIRA & RODRIGUES

Travessa do Visconde das Devezas

VILLA NOVA DE GAYA

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 1504
(Rede do Porto)

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

---

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

E

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101
Villa Nova de Gaya

Escriptorio—ESPINHO

A. DE BARROS

3, Rua da Gloria (á Avenida), 19

LISBOA

PENSION HOTEL

CASA PARTICULAR

Esta casa dispõe de 100 quartos em optimas condições hygienicas, a 5 minutos da estação do Rocio. Tem magnificos aposentos para familias, com vistas de jardins; elegante e luxuoso salão de jantar, sala de visitas e casa de banhos.

Diarias de 1$000 a 2$000 réis—Commensaes a 24$000 réis.

Telephone n.º 1:032

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,,

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.mo snr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacintho A. Fereira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino . . . . . 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce a parte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha . . . . 40 »
Repetições . . . . . 20 »
10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.